

PERA/2021/1400386 — Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Bernardo Vasconcelos e Sousa

Mafalda Soares da Cunha

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. [_Desp_9425_2016_22_7_criacao_ciclo_estudos_mestrado_Historia.pdf](#)

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos (4 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

1 - Podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- c) Titulares de grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- d) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da FLUC.

2 - O reconhecimento a que se referem as alíneas b) a d) do n.º 1 tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou o reconhecimento desse grau.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

b-learning

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

NA

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O corpo docente, incluindo a responsável pela coordenação do mestrado, possui as qualificações adequadas para ensinar neste ciclo de estudos, nomeadamente no que diz respeito: à experiência académica (docência e orientação de estudantes), ao perfil científico, e à especialização nas áreas

fundamentais do curso. A maioria tem uma ligação estável com a Universidade de Coimbra, uma vez que 80% é composto por professores de carreira na Faculdade de Letras.

Sublinha-se, também, a diversidade cronológica e temática das áreas de investigação, favorecendo interesses científicos variados por parte dos estudantes.

Existe um certo desequilíbrio entre os géneros, com dez mulheres e cinco homens.

Entre os docentes nota-se um nível desigual de internacionalização nos resultados da investigação e na colaboração com entidades estrangeiras.

2.6.2. Pontos fortes

- Elevada qualificação
- Todos os docentes são membros de centros de investigação da Universidade de Coimbra, financiados pela FCT;
- Significativa e consolidada experiência docente e de orientação em formações pós-graduadas;
- Participação em projectos de investigação;
- Distribuição equilibrada pelas três áreas de especialização
- Nível apreciável de relações profissionais com o contexto regional e nacional

2.6.3. Recomendações de melhoria

- Recomenda-se um aumento dos níveis de internacionalização, nomeadamente com países anglo-saxónicos e extra-europeus.
- Recomenda-se maior equilíbrio de género.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Apesar de o corpo de pessoal não-docente ter um nível de formação académica globalmente adequado, não detemos informação suficientemente pormenorizada que permita uma apreciação consistente.

3.4.2. Pontos fortes

NA

3.4.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se a criação de um secretariado dedicado a cursos de segundo ciclo. Esta especialização funcional permitirá libertar os docentes de alguma carga administrativa, bem como oferecer um

enquadramento mais personalizado aos estudantes.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

A análise da procura, entre os anos de 2015-2021, revela uma evolução instável, especialmente nas áreas de História Medieval e de História Moderna. As soluções de remediação incluem maior envolvimento dos estudantes em actividades académicas, bem como uma melhor divulgação e são globalmente corretas.

Nos três últimos anos:

- O número de candidatos nunca ultrapassou os 60% do total das vagas. E analisando o conjunto dos 6 anos, parece haver alguma incapacidade em atrair, em média, mais de 20 estudantes por ano.
- O número de inscritos nunca ultrapassou os 40% dos colocados.

4.2.2. Pontos fortes

Interesse e envolvimento na frequência do curso, expressos na alta percentagem de sucesso escolar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

A hipótese de criar um estágio pode ter impacto na atratividade, sobretudo se este oferecer competências profissionais em áreas emergentes, como é o caso da produção de conteúdos para indústrias culturais e criativas.

Os critérios de selecção no ingresso deverão ser reforçados, uma vez que todos os candidatos têm sido colocados

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

A eficiência formativa do ciclo de estudos é muito elevada, pois apresentam-se taxas de sucesso escolar acima de 90%. Presume-se que estes dados sejam referentes apenas à parte escolar. Sobre o número de diplomados menciona-se que entre 2017-2020 só três alunos ultrapassaram em um ano o

prazo estabelecido para completarem o curso, o que é muito positivo. Fica, no entanto, a pergunta sobre quantos estudantes inscritos não se diplomaram até 2020, dentro do prazo previsto.

O relatório de auto-avaliação não dá números sobre o abandono do curso.

Seria útil que a caracterização dos estudantes fornecesse mais informações, tais como o sexo, a idade ou o número de estudantes que trabalham.

Os dados sobre empregabilidade não permitem uma análise consistente deste indicador.

5.3.2. Pontos fortes

Eficiência formativa do ciclo de estudos.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se um acompanhamento mais próximo e personalizado dos estudantes após a realização da componente lectiva do curso, a fim de garantir a apresentação da componente não-lectiva (Dissertação, Projecto, Relatório) dentro dos prazos estabelecidos.

Seria também benéfico para a projecção do curso um acompanhamento, tanto quanto possível, das trajectórias dos diplomados, podendo assim constituir exemplos com efeitos multiplicadores na capacidade de atracção de novos estudantes.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Todos os docentes são membros de centros de investigação financiados pela FCT na Universidade de Coimbra e desenvolvem trabalho nesse âmbito;

As actividades reflectem a diversidade de interesses e a reconhecida especialização científica dos docentes. Constata-se que os intercâmbios académicos são, sobretudo, nacionais, havendo, no entanto, também, colaborações com várias instituições europeias, nomeadamente ao nível da investigação. Com poucas excepções, não são mencionadas instituições extra-europeias.

Há bons indicadores de colaboração inter-institucional, ao nível de projectos de investigação, participação em redes internacionais, comissões editoriais de revistas, entre outros.

6.6.2. Pontos fortes

Sublinha-se o prestígio internacional da Universidade de Coimbra e dos seus docentes na área da História, bem como a projecção regional e nacional da sua actividade científica. Registam-se as numerosas e continuadas colaborações institucionais com entidades de diferentes ramos de actividade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

NA

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Reconhece-se a capacidade de atracção de estudantes em programas internacionais de mobilidade, embora a captação de estudantes estrangeiros seja baixa (apenas 4%). Já a mobilidade internacional “out” do corpo discente é inexistente.

No que respeita ao corpo docente, são recebidos docentes estrangeiros, mas não se registam saídas em mobilidade “out” de docentes do curso.

A inserção de docentes em redes internacionais é muito desigual de pessoa para pessoa.

7.4.2. Pontos fortes

Pelo prestígio internacional da Universidade de Coimbra e da sua Faculdade de Letras, existe um elevado potencial de atracção de estudantes e docentes estrangeiros para o curso.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Recomendam-se iniciativas que visem o aumento da colaboração científica e docente com instituições extra-europeias.

Propõe-se a oferta lectiva em idiomas, além do Português.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

NA

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra possui um sistema interno de garantia da qualidade certificado pela A3ES. A eficácia do mesmo é visível pelo relatório de auto-avaliação do ciclo de estudos elaborado no final do ano de 2020. Este Relatório disponibiliza dados quantitativos acompanhados de alguma reflexão acerca da situação do curso, número de docentes, características dos discentes. Estes dados e estas reflexões foram incorporados no relatório de auto-avaliação para a A3ES.

8.7.2. Pontos fortes

Não se detectam incumprimentos na avaliação da qualidade do curso, salvo os reparos assinalados em 8.7.3.

8.7.3. Recomendações de melhoria

O relatório de auto-avaliação do ciclo de estudos contém informação útil, mas poderiam ser acrescentados dados sobre o género, a faixa etária ou os estudantes trabalhadores.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As recomendações 1 e 2 da CAE anterior propunham a revisão das bibliografias, a fim de lhes dar maior coerência e atualização, bem como uma maior uniformização da avaliação das várias UCs. Salienta-se que as melhorias aplicadas conferem maior uniformidade nos métodos de avaliação, assim como uma actualização bibliográfica regular.

As melhorias introduzidas na sequência da recomendação 3 dizem respeito à procura do curso pelos estudantes, à empregabilidade dos diplomados, bem como à diversidade de áreas de investigação dos docentes. Relativamente às questões da procura e da empregabilidade têm sido feitos esforços, embora se reconheça a dificuldade na superação dos problemas detectados. Sobre a maior diversidade temática de especialização do corpo docente, os convites a conferencistas externos têm contribuído para alargar tanto o leque temático da leccionação, quanto a rede de contactos dos estudantes com investigadores oriundos de outras instituições.

São também mencionadas as obras de requalificação do edifício com melhoramentos vários ao nível do equilíbrio térmico, infraestruturas e equipamento digital nas salas de aula e salas de estudo, maior acessibilidade à consulta dos fundos bibliográficos recentes pelos estudantes e ainda uma maior facilidade na consulta de fundos bibliográficos internacionais.

Outro melhoramento referido é a criação das plataformas tecnológicas para docentes - UC Teacher - e para estudantes - UC Student - que facilitaram a comunicação entre docentes e discentes.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria futura revelam:

1. Que se mantém a preocupação com a boa acessibilidade à bibliografia nacional e internacional;
2. Um maior envolvimento dos estudantes nas actividades académicas e de investigação;
3. A intenção de uma melhor divulgação do curso, que se sugere recorra a acções de promoção junto dos estudantes dos últimos anos da licenciatura e, sobretudo, a plataformas digitais, com publicação em diferentes idiomas;
4. A alteração do segundo ano do Plano de Estudos, através da criação de um Estágio com Relatório como componente não lectiva para conferir o grau de Mestre. Realça-se que esta alteração responde ao propósito de reforçar a capacidade de atracção do ciclo de estudos nas suas várias áreas de especialidade.

Assim, somos de parecer que este conjunto de propostas de melhoria tem fundamento e é adequado.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações propostas para a estrutura curricular e o plano de estudos são oportunas, obedecem aos requisitos legais aplicáveis e representam uma melhoria da organização curricular do ciclo de estudos.

A proposta apresentada implica alterações reduzidas na estrutura do curso. Com efeito, limita-se a propor a criação de um Estágio com Relatório como componente não lectiva para conferir o grau de Mestre.

Em termos de oportunidade, esta proposta permitirá mitigar a instabilidade da procura do curso por

parte de estudantes, uma vez que acrescenta uma nova alternativa para a obtenção do grau de Mestre. O carácter essencialmente profissionalizante desta terceira via permite oferecer uma solução mais atraente para aqueles que considerem que as saídas profissionais tradicionais na área da História se limitam ao ensino e à investigação. Desta forma, os estudantes poderão escolher uma de três possibilidades para a conclusão do ciclo: Dissertação, Projecto e Estágio com Relatório. A inserção profissional e científica dos docentes, bem como a sua vasta experiência e o prestígio da Universidade de Coimbra e da sua Faculdade de Letras, facilitam a concretização de protocolos institucionais para a realização de estágios. Acresce que existe apoio institucional através de um gabinete criado para este efeito na Universidade. Este leque de condições e de relações de âmbito regional e mesmo nacional é fundamental para garantir a operacionalização dos estágios e promover o seu sucesso.

Como conclusão, recomenda-se a aceitação da reestruturação curricular proposta, sem condições.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Como conclusões da apreciação anterior, destacam-se os seguintes pontos fortes do ciclo de estudos:

1. A grande qualidade, especialização e experiência de um corpo docente estável e afecto à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
2. O convite a docentes e investigadores externos à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para proferirem conferências, assim permitindo alargar o leque de contactos dos estudantes;
3. O prestígio nacional e internacional da Universidade de Coimbra, da sua Faculdade de Letras e dos seus docentes, capaz de atrair estudantes de várias origens;
4. A participação em algumas redes e em projectos de investigação nacionais e internacionais;
5. A actualização das bibliografias das UCs, de acordo com recomendações anteriores;
6. A relativa uniformização dos métodos de avaliação dos estudantes, respeitando a especificidade de cada UC e a autonomia própria de cada docente;
7. Os resultados académicos positivos ao nível do sucesso escolar e o que revelam sobre o interesse e empenhamento dos estudantes;
8. A existência de um corpo de funcionários não docentes globalmente detentor de formação e competências para o apoio administrativo e logístico ao curso;
9. A existência de um sistema de garantia de qualidade que monitoriza a realização de boas práticas de ensino e investigação;
10. A proposta de alteração do plano curricular que, sendo formalmente pequena, aumenta e diversifica as vias da componente não lectiva para a obtenção do grau de Mestre, acrescentando à Dissertação e ao Projecto a possibilidade de realização de um Estágio com Relatório, a realizar em entidades com as quais o curso venha a estabelecer protocolos com esse propósito.

As escassas debilidades detectadas e que podem ser minoradas pela iniciativa do curso são:

1. Uma relativamente baixa procura por parte de estudantes, eventualmente ligada ao excesso de ofertas de formação de segundo ciclo;
2. O reduzido recurso a meios de publicitação do ciclo de estudos, quer externamente (plataformas digitais em diversos idiomas, vídeos promocionais, etc.), quer junto dos estudantes dos últimos anos de licenciatura ou envolvendo os estudantes e os diplomados em actividades académicas e de difusão do curso.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

NA